

# arquitetura & casa.com.br construção

## ESPECIAL ILUMINAÇÃO

IDEIAS, TENDÊNCIAS E PRODUTOS  
PARA TODOS OS AMBIENTES  
DA SUA CASA

À NOITE,  
AS LUZES  
REALÇAM  
A FACHADA  
DESTE  
PROJETO  
EM BRASÍLIA

**PRÉDIO-BUTIQUE**  
CASAL PERSONALIZA  
APARTAMENTO DE 107 M<sup>2</sup>  
EM PORTO ALEGRE

**ECONOMIA NA OBRA**  
TJUILOS NA MASSA DO CONCRETO  
POUPAM R\$ 30 MIL  
EM REFORMA DE SOBRADO

**MULTIPLICAÇÃO DO ESPAÇO**  
CASA DE 4 M DE LARGURA  
GANHA 20 M<sup>2</sup>  
COM ANEXO METÁLICO





[ PROJETO ]

# À margem da represa

Quatro blocos ligados por uma passarela compõem a casa de 122 m<sup>2</sup> em Três Marias, MG

POR LUISA CELLA ILUSTRAÇÃO E INFOGRAFIA DÉBORA OLIVEIRA E MANOEL VITORINO JUNIOR



O cenário do pequeno condomínio, cercado por vegetação nativa e pela fração mineira do Rio São Francisco, inspirou a ideia de uma obra aberta à paisagem. Sem a intenção de se mudar de Belo Horizonte, o casal proprietário não sentia a necessidade de uma grande casa de campo. No entanto, era essencial que as áreas sociais e de lazer suprissem o desejo de curtir bons momentos no município de Três Marias, ao lado da filha pequena e dos familiares. A arquiteta Priscila Almeida – do escritório Gema Arquitetura –, a quem já tinham confiado outros projetos, desenhou quatro blocos com funções distintas. A parte

da frente da construção ficou reservada para os quartos do casal e da filha. No fundo, os outros dois volumes, que recebem cozinha e sala, se abrem para o terraço. Aproveitando o declive do terreno que termina na represa, coube até um porão. A área deve servir de garagem subterrânea para o barco, o que atende a vontade do proprietário de iniciar um novo hobby. A região, com altas temperaturas e paisagem exuberante, pedia grandes aberturas e muito vidro, de forma a valorizar os arredores. O toque especial da arquiteta, segundo o casal, foi destacar o bloco da cozinha, pintando o tijolinho aparente de vermelho.



## QUANTO VAI CUSTAR

Projeto	<b>R\$ 7 800 (SEM VISITAS À OBRA)</b>
Projeto estrutural	<b>R\$ 3 400</b>
Mão de obra	<b>R\$ 120 MIL</b>
Materiais	<b>R\$ 130 MIL</b>
Tempo	<b>18 MESES</b>

Uma passarela de ipê ripado dá as boas-vindas. Ela começa na área externa, segue pelo interior da casa e termina em forma de deck, somando 29,80 m. O fundo da planta ficou reservado para as áreas sociais, pois é a parte do terreno que contempla a vista da represa. Com as portas da sala e da cozinha abertas, a área de lazer é ampliada.



# Social e lazer em destaque

*Materiais e aplicações foram pensados levando em conta o clima quente da região*

## COBERTURA TRANSLÚCIDA

De policarbonato, ela se sobrepõe ao pergolado de ipê que protege a passarela interna de 16,95 m. O caminho liga os cômodos e conduz ao deck dos fundos, ao mesmo tempo que permite a entrada de muita luminosidade natural.

## TELHADO

Como o proprietário vetou versões tradicionais, a arquiteta sugeriu uma laje com telha metálica do tipo sanduíche (com isolamento térmico e acústico), boa solução para climas quentes.

## ABERTURAS

Na sala, a porta que dá acesso ao deck mede 2,85 x 2,40 m – são três folhas de correr de 95 cm, com esquadrias de alumínio. O corredor revela portas de vidro incolor 10 mm, com folhas fixas e outras de correr, também emolduradas por esquadrias do mesmo tipo.

## PAREDES E REVESTIMENTOS

Os quatro blocos empregam tijolinho aparente. Enquanto dormitórios e sala recebem pintura branca interna e externamente, o volume da cozinha é o único tingido de vermelho. A base da casa, na cor concreto, fica recuada 5 cm em relação às paredes.

## FUNDAÇÃO E ESTRUTURA

Para evitar cortes e muita movimentação de terra, optou-se pela fundação do tipo sapata, que eleva a casa no terreno em declive. A estrutura de concreto tem lajes maciças de 15 cm de espessura e pilares de 20 x 20 cm.

## PISO

Exceto a passarela e o deck de ipê ripado, o restante do piso segue um padrão: salas, quartos, cozinha e banheiros ganharam porcelanato cinza com aparência de cimento queimado.

